



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NO ESTADO DE SC, 2019-2024

NAIARA BOARETTO; AYANA RIOS FALCÃO BRITO; LETÍCIA JEANNE MIGLIORANZA MASSAROTTO; MARIA LUÍSA NIEDERMAIER; MAYARA REGINA COELHO FERRARI

Introdução: A sífilis consiste em uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, classificada a partir das manifestações clínicas em quatro estágios: primária, secundária, latente e terciária. Além da via sexual, essa IST pode ser transmitida também através de sangue contaminado e verticalmente de uma gestante infectada para o feto, sob denominação de sífilis congênita. **Objetivo:** Avaliar a taxa de incidência de sífilis congênita e a taxa de detecção de sífilis gestacional nas 5 cidades mais populosas de Santa Catarina, de 2019 a 2024, e descrever o cenário epidemiológico da sífilis gestacional em Florianópolis nesse período, segundo idade gestacional, e comparação das taxas de detecção de sífilis gestacional e de incidência de sífilis congênita. **Metodologia:** Estudo ecológico envolvendo as cidades de Florianópolis, Joinville, Itajaí, São José e Blumenau, de 2019 a 2024. Dados extraídos da DIVE-SC e do SINAN. Calcularam-se os indicadores: taxa de detecção de sífilis em gestantes, proporção de diagnóstico de sífilis segundo o trimestre gestacional e taxa de incidência de sífilis congênita. **Resultados:** As taxas de detecção de sífilis gestacional foram crescentes nas cinco cidades analisadas no período, sendo a maior taxa média de 39 casos para 1000 nascidos vivos em Itajaí. A maior taxa de incidência de sífilis congênita ocorreu em São José (12 casos para 1000 nascidos vivos). Em Florianópolis, observou-se a maior taxa de detecção de sífilis gestacional em 2024 (57/1000), sendo a maior parte dos casos diagnosticada no 1º trimestre, enquanto a maior taxa de incidência de sífilis congênita ocorreu em 2022 (12/1000). **Conclusão:** A taxa de incidência de sífilis congênita e a taxa de detecção de sífilis gestacional aumentaram nas 5 cidades analisadas entre 2019 a 2024 e, apesar de as taxas de detecção de sífilis congênita no 1º trimestre de gestação tenham aumentado em Florianópolis, as taxas de incidência de sífilis congênita mantiveram-se constantes.

Palavras-chave: Ist vertical, Detecção, Incidência, Trimestres de gravidez, Diagnósticos.